

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Miguel Torga - Monte Abraão
Círculo: Lisboa
Sessão: Secundário

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Em contexto os dados do INE sugerem que o aumento do desemprego no último ano deixou de estar relacionado com as habilitações académicas, ao registar um aumento de 69,7 mil pessoas desempregadas com o nível de escolaridade completo correspondente no máximo ao terceiro ciclo do ensino básico e de 68,3 mil pessoas desempregadas com o ensino secundário e pós-secundário. Em conjunto, estes dois níveis de escolaridade, explicam os 76,1% de aumento ocorrido no desemprego total. Só os licenciados ou com formação académica superior estão mais protegidos. Hoje divulgados, o universo de jovens desempregados nesta faixa etária passou de 138 mil para 175 mil entre o primeiro e terceiro trimestre do ano. Em conclusão existem, atualmente, em Portugal, 200 mil jovens à procura de emprego. Contudo a taxa de desemprego jovem em Portugal baixou de 39% em outubro para 38,7% em novembro. Já no conjunto dos 34 países da OCDE, o desemprego manteve-se nos 8%, uma taxa idêntica à do mês de outubro. A taxa de desemprego entre os jovens (entre os 15 e 24 anos) atingiu um máximo de 24,4% da zona euro, com Portugal a manter-se também em terceiro lugar atrás da Grécia e de Espanha. Significa isto que mais de um a cada três jovens portugueses está desempregado? Não. Significa antes que um em cada três jovens que procuram emprego, e que não estão a estudar ou em formação, não o conseguem obter. Outra das vicissitudes atuais é justamente o índice de dependência de idosos que tem vindo a aumentar desde 1960, sendo que neste ano se registava um valor mínimo de 12,6% e atualmente, em 2010 registava-se um valor acrescido de 27%. Consequentemente o encargo do Estado, relativamente às reformas aumentou, bem como as contribuições para este feito por parte dos jovens portugueses. Com o contínuo desemprego jovem não poderá haver uma contribuição equitativa por parte destes ao Estado a fim do último fazer face ao custo das reformas. Em continuidade, para melhor potencializar o país é necessário apostar no futuro e nas gerações que para ele irão contribuir, isto é, as gerações vindouras. Em seguida e dada a conjuntura económica atual apresentaremos um conjunto de políticas ativas de emprego, específicas para a integração dos jovens no mercado de trabalho e para a promoção da qualidade de emprego. Uma das formas de incentivar as empresas, isto é, o tecido económico, a darem uma efetiva oportunidade aos jovens e também as condições necessárias para estes poderem investir no seu trabalho, é conceder-lhes benefícios fiscais para tal. É de notar que o principal objetivo das medidas a seguir apresentadas, é nada mais do que promover e potencializar todo o país e que este conte somente com sucesso no âmbito da

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

competitividade europeia. Os conhecimentos, as aprendizagens, as competências, o capital social que as oportunidades de mobilidade nacional europeia permitem, são muito importantes para os jovens e para a sociedade em si, aprofundando a nossa cidadania europeia, tornando-nos mais qualificados, mais abertos mais ativos nesta sociedade globalizada. Para a inserção dos jovens no mercado de trabalho nomeadamente, o acesso a estas oportunidades pode revestir-se de especial importância, aumentando o nosso leque de possibilidade e permitindo que o mercado de trabalho europeu possa beneficiar de jovens mais e melhor preparados, em inclusive para o desafio da interculturalidade. Existe ainda demasiados obstáculos a essa mobilidade por ser ainda demasiado cara para jovens provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos, por ser dificultada por barreiras burocráticas, por falta de informação, por falta de oportunidades. Estes obstáculos devem ser removidos. Em síntese estas medidas pretendem sensibilizar os líderes políticos para a urgência do investimento que tem de ser feito na juventude, sob pena de se perder uma geração com grandes potencialidades qualificações, competências e dinamismo, essenciais ao crescimento e desenvolvimento do país.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Implementação de estágios remunerados até 1 ano. O estágio é incorporado na empresa, sendo que os estagiários contribuem para o sucesso económico da mesma e após o estágio ficam empregados garantidamente durante um ano. Esse mesmo estágio deve ser realizado, não só com jovens com quadros superiores, mas também com jovens de cursos médios.

2. Redução de custos de IRC e de Segurança Social à entidade patronal por cada jovem que empregue.

3. Estabelecer uma correlação entre faculdades e associações empresariais, sendo que as segundas devem contribuir com investimentos financeiros e as primeiras com mão de obra qualificada